

Capital social dos empreendedores da indústria criativa da região sul do Brasil

Maurício Custódio Serafim¹, Felipe Keizo², Daniel Moraes Pinheiro³, Eduardo Janicsek Jara⁴, Luciana Francisco de Abreu Ronconi⁵, Paula Cristiane Gianini Reis⁶, Felipe Broering Pinho⁷, Evelyn Nunes de Melo⁸, João Victor Bernardes⁹

Palavras-chave: Capital Social, Empreendedores, Indústria Criativa.

A presente pesquisa buscou analisar como se constitui o capital social dos empreendedores da indústria criativa da região sul do Brasil. Para isso, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica através da leitura parcial de livros, revistas científicas e artigos, em que tivemos a possibilidade de criar definições a partir de conceitos relacionados ao tema. A indústria criativa é um tema que vem crescendo no país, como prova disso, recentemente foi criado uma Secretaria da Economia Criativa vinculada ao Ministério da Cultura, demonstrando a importância deste novo setor para a economia brasileira. Em nossa pesquisa, observamos que a indústria criativa envolve desde propriedade intelectual, setores integrantes, criação de políticas públicas, desenvolvimento econômico e social, até o processo de criatividade propriamente dito. A economia criativa é caracterizada como a economia do intangível e do simbólico. Os produtos, bens ou serviços criativos são resultantes de talentos criativos individuais ou coletivos, tendo a criatividade como elemento central e a valorização da arte pela arte, o seu principal insumo (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2011). Ao final da pesquisa, concluímos que criar uma definição de economia criativa não é tarefa simples, uma vez que há diversos fatores que estão envolvidos neste meio. É preciso entender as familiaridades entre os diferentes setores deste campo, para então poder mensurar o impacto de suas atividades na sociedade. Deste modo, podemos concluir que há uma relação importante entre a gestão pública e uma possível nova dinâmica da economia, sendo necessário adaptar políticas públicas a uma sociedade produtiva diferenciada.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - mauricio.serafim@udesc.br.

² Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Professor Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - daniel.m.pinheiro@gmail.com

⁴ Professor Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - eduardo.jara@udesc.br

⁵ Professora Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - lucianaronconi20@yahoo.com.br

⁶ Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

⁷ Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

⁸ Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

⁹ Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.